

Instrução: as questões de números 36 a 39 referem-se aos textos abaixo.

AOS VÍCIOS

Gregório de Matos Guerra

Eu sou aquele que os passados anos
Cantei na minha lira maldizente
Torpezas do Brasil, vícios e enganôs.

E bem que os descantei bastante,mente,
Canto segunda vez na mesma lira
O mesmo assunto em plectro diferente.
(...)

O néscio, o ignorante, o inexperto,
Que não elege o bom, nem o mau reprová,
Por tudo passa deslumbrado e incerto.

E quando vê talvez na doce trova
Louvado o bem, e o mal vituperado,
A tudo faz focinho, e nada aprova.

Diz logo prudentaço e repousado:
- Fulano é um satírico, é um louco,
De língua má, de coração danado.

Néscio, de disso entendes nada ou pouco,
Como mofas com riso e algazarras
Musas, que estimo ter, quando as invoco.

Se souberas falar, também falaras;
Também satirizaras, se souberas,
E se foras poeta, poetizaras.

A ignorância dos homens destas eras
Sisudos faz ser uns, outros prudentes,
Que a mudez canoniza bestas-feras.
(...)

SONETO II

Cláudio Manuel da Costa

Leia a posteridade, ó pátrio Rio,
Em meus versos teu nome celebrado,
Por que vejas uma hora despertado
O sono vil do esquecimento frio:



www.Universitário.com.br

Não vês nas tuas margens o sombrio,
Fresco assento de um álamo copado;
Não vês Ninfa cantar, pastar o gado
Na tarde clara do calmoso estio.
Turvo banhado as pálidas areias
Nas porções do riquíssimo tesouro
O vasto campo da ambição recreias.

Que de seus raios o Planeta louro,
Enriquecendo o influxo em tuas veias,
Quanto em chamas fecunda, brota em ouro.

36. (UFRGS-98) Sobre *Aos Vícios*, é correto afirmar que o poeta

- (A) jamais discorrera sobre os vícios do Brasil, o que lhe dá maior liberdade para agora abordar o tema.
- (B) já discorrera sobre os vícios e enganos do Brasil e retorna ao tema em novo momento de inspiração.
- (C) já criticara os vícios e enganos do Brasil e se dispõe a voltar ao tema devido aos apelos da amada.
- (D) jamais criticara os vícios e enganos do Brasil, mas se dispõe a abordar o tema por ter sido injustiçado.
- (E) já criticara os vícios e enganos do Brasil, mas abandonou o assunto por falta de interesse do público.

37. (UFRGS-98) O néscio e ignorante a que Gregório se refere

- (A) não tem critério para escolher entre o bom e o mau e zomba dos procedimentos e da inspiração do poeta.
- (B) não elege o bom e acusa o poeta de ser uma besta-fera canonizada pela ignorância dos homens da época.
- (C) não tem critério para escolher entre o belo e o feio, mas procura também inspiração junto às musas do poeta.
- (D) não elege o bom e não reprova o mau, embora alegue ser tão bom poeta e satírico quanto Gregório.
- (E) não elege o bom e não reprova o mau porque, sendo prudente, não pretende criticar as autoridades da Colônia.

38. (UFRGS-98) Sobre o soneto de Cláudio Manuel da Costa, é correto afirmar que

- (A) a posteridade é celebrada para que o pátrio rio seja mantido no sono vil do esquecimento frio.
- (B) a posteridade, segundo o desejo expresso nos versos, celebrará o nome do pátrio rio.
- (C) o pátrio rio desaguará na posteridade, que lhe reservará hostilidade e esquecimento frio.
- (D) o pátrio rio, porque se destina ao esquecimento frio, se recusa a ser despertado.
- (E) o pátrio rio tem seu nome celebrado para que o sono vil não perturbe o esquecimento frio.

39. (UFRGS-98) Considere as seguintes afirmações sobre os poemas.

- I. Cláudio e Gregório desenham o contexto em que vivem e escrevem; o primeiro refere a ausência de uma série de elementos (álamo copado, Ninfa, gado), e o segundo refere a presença de vícios, torpezas e enganos.
- II. Ambos os poemas referem um interlocutor, que, em Cláudio, é o próprio pátrio rio, a cujas margens pasta o gado, e, em Gregório, é Fulano, um satírico de língua má e coração danado, que critica Gregório porque este zomba das musas.
- III. Enquanto Cláudio celebra a exploração do ouro mas critica a indiferença das autoridades pela situação da pecuária à margem do pátrio rio, Gregório critica os desmandos e a roubalheira de quem não lhe reconhece a bênção das musas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

40. (UFRGS-98) Considere as seguintes afirmações sobre a obra de José de Alencar.

- I. Em *Iracema*, narram-se as aventuras e desventuras de Martim Francisco, português, e Iracema, a indígena dos lábios de mel, casal que simboliza a união dos dois povos nas matas brasileiras inexploradas.
- II. Em *Senhora*, Aurélia herda uma fortuna que a salva da pobreza e lhe permite comprar um marido, Seixas, de quem já fora namorada e com quem manterá um casamento perturbado por conflitos e acusações mútuas.
- III. Em *O Guarani*, as aventuras de Peri, bravo guerreiro indígena, são norteadas pela necessidade de servir e proteger a jovem virgem loira Ceci, cuja integridade física é ameaçada por malfeitores e indígenas perigosos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: a questão 41 refere-se ao texto abaixo.

O POETA MORIBUNDO
Álvares de Azevedo

Poetas! Amanhã ao meu cadáver



www.Universitário.com.br

Minha tripa cortai mais sonora!...
Façam dela uma corda e cantem nela
Os amores da vida esperançosa!
(...)

Eu morro qual nas mãos da cozinheira
O marreco piando na agonia...
Como o cisne de outrora ... que gemendo
Entre os hinos de amor se enternecia.
(...)

41. (UFRGS-98) Considere as seguintes afirmações em relação ao poema de Álvares de Azevedo.

- I. O poema revela um sentimento de inconformismo com a morte e expressa, em tom elevado, os sentimentos típicos do "mal do século".
- II. Embora romântico, o poema já antecipa traços modernos, como o emprego de imagens cotidianas e a auto-ironia do poeta.
- III. Álvares de Azevedo satiriza a morte e a própria situação do poeta, que é comparado a um marreco.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

42. (UFRGS-98) Assinale a alternativa correta.

- (A) Álvares de Azevedo, classificado na segunda geração do Romantismo brasileiro, deixou uma obra composta de poemas tipicamente indianistas e nacionalistas.
- (B) Com Castro Alves, a poesia brasileira atingiu o seu apogeu, apesar do tom tímido que encontramos nos seus versos.
- (C) Os poetas do Romantismo foram responsáveis pela consolidação do sentimento nacional e contribuíram para o abrasileiramento da língua portuguesa.
- (D) Gonçalves Dias, autor da consagrada *Canção do Exílio*, compôs também *Os Timbiras*, *Se Eu Morresse Amanhã* e *Meus Oito Anos*.
- (E) O saudosismo que caracteriza o lirismo lusobrasileiro não teve representantes no período romântico.

Instrução: as questões de números 43 a 45 referem-se ao texto abaixo.

CAPÍTULO XXIV
DE MÃE E DE SERVO



www.Universitário.com.br

José Dias tratava-me com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que consegui logo que comecei a andar fora, foi dispensar-me o pajem; fez-se pajem, ia comigo à rua. Cuidava dos meus arranjos em casa, dos meus livros, dos meus sapatos, da minha higiene e da minha prosódia. Aos oito anos os meus plurais careciam, alguma vez, da desinência exata, ele a corrigia, meio sério para dar autoridade à lição, meio risonho para obter o perdão da emenda. Ajudava assim o mestre de primeiras letras. Mais tarde, quando o padre Cabral me ensinava latim, doutrina e história sagrada, ele assistia às lições, fazia reflexões eclesiásticas, e, no fim, perguntava ao padre: "Não é verdade que o nosso jovem amigo caminha depressa?" Chamava-me "um prodígio"; dizia a minha mãe ter conhecido outros meninos muito inteligentes, mas que eu excedia a todos esses, sem contar que, para a minha idade, possuía já certo número de qualidades morais sólidas. Eu, posto não avaliasse todo o valor deste outro elogio, gostava do elogio; era um elogio.

43. (UFRGS-98) O capítulo foi extraído de um romance de Machado de Assis chamado

- (A) Memorial de Aires.
- (B) Memórias Póstumas de Brás Cubas.
- (C) Quincas Borba.
- (D) Dom casmurro.
- (E) Esaú e Jacó.

44. (UFRGS-98) É correto afirmar que o auxílio pedagógico de José Dias incluía

- (A) ajudar na instrução do personagem-narrador sem incentivar sua vaidade.
- (B) corrigir a prosódia e os deslizes gramaticais do jovem personagem-narrador.
- (C) substituir a mãe do personagem-narrador na atividade de decorar o quarto deste.
- (D) elogiar a solidez das qualidades morais da mãe do personagem-narrador perante este.
- (E) discutir com o padre Cabral as lições de doutrina e história sagrada.

45. (UFRGS-98) Considere as seguintes afirmações.

- I. O personagem-narrador recorda eventos de sua infância e de sua educação sob a tutela de José Dias, que o tratava com indiferença durante o dia e o avaliava com isenção ao comentar, de forma depreciativa, com a mãe do narrador, o desempenho escolar deste.
- II. José Dias oscila entre extremos de mãe e atenções de servo, ambivalência que ressurge no quarto período do capítulo-parágrafo, em que o personagem é caracterizado, ao mesmo tempo, como meio sério, para garantir autoridade, e meio risonho, ao exibir servilismo.
- III. Embora José Dias seja o fio condutor da narrativa do capítulo citado e nos sejam fornecidos dados preciosos sobre sua infância e adolescência, o personagem-narrador não o descreve fisicamente nem reproduz sua fala.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.

- (D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

Instrução: a questão de número 46 refere-se ao texto abaixo.

ACROBATA DA DOR
Cruz e Souza

Gargalha, ri, num riso de tormenta,
Como um palhaço, que desengonçado,
Nervoso, ri, num riso absurdo, inflado,
De uma ironia e de uma dor violenta.

Da gargalhada atroz, sanguinolenta,
Agita os guizos, e convulsionado
Salta gavroche, salta clown, varado
Pelo estertor dessa agonia lenta...

Pedem-se bis e um bis não se despreza!
Vamos! retesa os músculos, retesa
Nessas macabras piruetas d'aço...

E embora caias sobre o chão, fremente,
Afogado em teu sangue estuoso e quente
Ri! Coração, tristíssimo palhaço.

46. (UFRGS-98) Considere as seguintes afirmações em relação ao poema de Cruz e Sousa.

- I. Trata-se de poema simbolista que não expressa nitidamente as emoções representadas, o que é incompatível com a forma do soneto.
- II. Os poetas do Simbolismo, incapazes de captarem as sensações e os sentimentos humanos em sua real dimensão, apelavam para imagens obscuras.
- III. O poema mistura em tom veemente imagens contraditórias de riso e dor, utilizando em diferentes metáforas a imagem do palhaço.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

Instrução: a questão de número 47 refere-se ao texto abaixo.

"Livro porto entre, Os Sertões assinalam um fim e um começo: o fim do imperialismo literário, o começo aplicada aos aspectos mais importantes da



www.Universitário.com.br

sociedade brasileira (no caso, as contradições contidas na diferença de cultura entre)."

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Companhia editora Nacional, s. d. p. 133.

47. (UFRGS-98) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto acima.

- (A) a literatura e a sociologia naturalista - da associação onírica e simbolista - as regiões litorâneas e o interior
- (B) a literatura e o panfleto pró-monárquico - da análise científica - a região nordeste e o sul industrializado
- (C) a literatura e a sociologia naturalista - da análise científica - as regiões litorâneas e o interior
- (D) a literatura e o panfleto pró-monárquico - da associação onírica e simbolista - a região nordeste e o sul industrializado
- (E) a literatura e a sociologia naturalista - da associação onírica e simbolista - a região nordeste e o sul industrializado

Instrução: a questão de número 48 refere-se ao texto abaixo

VERSOS ÍNTIMOS

Augustos dos Anjos

Vês! Ninguém assistiu ao formidável
Enterro de tua última quimera.
Somente a Ingratidão - esta pantera -
Foi tua companheira inseparável!

Acostuma-te à lama que te espera!
O Homem, que, nesta terra miserável,
Mora entre feras, sente inevitável
Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Se a alguém causa inda pena a tua chaga,
Apedreja essa mão vil que te afaga,
Escarra nessa boca que te beija!

48. (UFRGS-98) Considere as seguintes afirmações em relação ao poema de Augusto dos Anjos.

- I. O poema comenta sarcasticamente o fim da vida e contradiz os ideais de solidariedade humana.
- II. Os versos demonstram que os animais são os principais responsáveis pela violência sobre a terra.



www.Universitário.com.br

III. O poeta serviu-se da imagem do fósforo para transmitir ao leitor uma mensagem de luz e de esperança.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

49. (UFRGS-98) Em *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, romance de Lima Barreto, o personagem principal

- (A) é um funcionário público que, após se retirar para seu sítio, adota hábitos dos índios e pratica rituais de origem africana.
- (B) é um jornalista que se dispõe a defender, de arma na mão, o governo de Floriano Peixoto contra a revolta da Armada.
- (C) é um jornalista que, depois da crise que o levou a ser internado em um manicômio, se apaixona por sua sobrinha, Olga.
- (D) é um funcionário público que, depois de ter cometido um desfalque lesando o tesouro nacional, se retira para seu sítio.
- (E) é um funcionário público idealista que, embora tenha perdido seu emprego, se dispõe a defender a Pátria e a República.

Instrução: a questão de número 50 refere-se ao texto abaixo.

"Vais encontrar o mundo, disse-me meu pai, à porta do *Ateneu*. Coragem para a luta." Bastante experimentei depois a verdade deste aviso, que me despia, num gesto, das ilusões de criança educada exoticamente na estufa de carinho que é o regime do amor doméstico, diferente do que se encontra fora, tão diferente, que parece o poema dos cuidados maternos um artifício sentimental, com a vantagem única de fazer mais sensível a criatura à impressão rude do primeiro ensinamento, têmpera brusca da vitalidade na influência de um novo clima rigoroso. Lembramo-nos, entretando, com saudade hipócrita, dos felizes tempos; como se a mesma incerteza de hoje, sob outro aspecto, não nos houvesse perseguido outrora e não viesse de longe a enfiada de decepções que nos ultrjam.

50. (UFRGS-98) Assinale a alternativa correta.

- (A) Trata-se da narrativa de uma situação de autoritarismo em que o pai se considera proprietário do destino de seu filho, Sérgio.
- (B) Trata-se de um dos capítulos do romance *O Ateneu*, valorizado pela crítica por seus aspectos realistas e regionais.
- (C) O texto corresponde à abertura do romance de Raul Pompéia, também chamado de "crônica de saudades".
- (D) A narrativa em terceira pessoa revela uma série de emoções e percepções que oscilam entre o tempo presente e acontecimentos passados.



www.Universitário.com.br

(E) O texto inaugura a narração de uma série de peripécias típicas dos internatos do século XIX, que tinham a missão de formar bons caracteres para a vida militar.

51. (UFRGS-98) Assinale a alternativa correta sobre Simões Lopes Neto.

- (A) Trata-se de autor pelotense que realizou obra de cunho regional sem ter atingido o patamar de construção de uma linguagem literária.
- (B) Costuma ser incluído no período do Pré-Modernismo porque seus textos misturam narrativa e poesia.
- (C) Publicou uma série de narrativas curtas em *Contos Gauchescos*, obra em que o gaúcho é comparado a outros tipos regionais brasileiros.
- (D) Os seus relatos são focalizados por um narrador distanciado e deixam transparecer a própria linguagem da natureza local.
- (E) As lendas e os contos que escreveu reelaboram ficcionalmente a história e a linguagem oral da região.

52. (UFRGS-98) Assinale a alternativa incorreta.

- (A) Oswald de Andrade, autor do *Manifesto Antropófago*, de 1938, compôs também o *Manifesto da Poesia Pau-Brasil*, que discute concepções sobre a linguagem poética, a modernização e a cor local.
- (B) Mário de Andrade dedicou-se à renovação da ficção e da poesia, escrevendo também manifestos, prefácios e livros sobre o Brasil, a respeito dos mais variados assuntos.
- (C) As propostas do Modernismo, receptivas às diferentes linguagens artísticas, pretenderam discutir os padrões estéticos e culturais brasileiros.
- (D) O Modernismo, embora aberto à linguagem coloquial, não se opôs aos padrões poéticos e narrativos já consagrados desde o Romantismo.
- (E) Os poetas das diferentes tendências do Modernismo contribuíram para a inovação formal e temática da poesia brasileira, que posteriormente se aproximou da canção popular.

53. (UFRGS-98) Considere as seguintes afirmações.

- I. *Memórias Sentimentais de João Miramar*, narrativa de Oswald de Andrade, expõe, em curtos capítulos repletos de elipses e recursos poéticos, a experiência de um filho da burguesia paulista, incluindo-se aí a viagem à Europa e o casamento por conveniência.
- II. *Macunaíma*, de Mário de Andrade, narra as aventuras do herói homônimo, que, em busca de um amuleto, percorre o Brasil e passa um longo período na cidade de São Paulo, de cujas características dá notícia em *Carta pras Icamiabas*.
- III. *Serafim Ponte Grande*, de Oswald de Andrade, é a narrativa linear e realista das aventuras de um funcionário público bem-humorado e dado a aventuras extraconjugais, tendo por pano de fundo a cidade de São Paulo, já modernizada mas ainda provinciana.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.

- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.

Instrução: a questão de número 54 refere-se ao texto abaixo.

RONDÓ DOS CAVALINHOS
Manoel Bandeira

Os cavalinhos correndo,
E nós, cavalões, comendo...
Tua beleza, Esmeralda,
Acabou me enlouquecendo.

Os cavalinhos correndo,
E nós, cavalões, comendo...
O sol tão claro lá fora,
E em milh'alma - anoitecendo.

Os cavalinhos correndo,
E nós, cavalões, comendo...
Alfonso Reyes partindo,
E tanta gente ficando...

Os cavalinhos correndo,
E nós, cavalões, comendo...
A Itália falando grosso,
A Europa se avacalhando...

Os cavalinhos correndo,
E nós, cavalões, comendo...
O Brasil politicando,
Nossa! A poesia morrendo...
O sol tão claro lá fora,
O sol tão claro, Esmeralda,
E em minh'alma - anoitecendo!

54. (UFRGS-98) Considere as seguintes afirmações sobre o poema de Manuel Bandeira.

- I. Trata-se de um poema narrativo que, por meio de repetições, traça um verdadeiro painel do mundo ocidental contemporâneo.
- II. Ao mencionar os "cavalinhos" e os "cavalões", o poema demonstra satisfação com a política brasileira e um sentimento ufanista com relação ao Brasil.
- III. O poema é marcado pelo contraste entre a simplicidade da forma e da linguagem e a complexidade de temas como o amor e a passagem do tempo, entre outros.

Quais estão corretas?



www.Universitário.com.br

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

55. (UFRGS-98) São Bernardo, de Graciliano Ramos, tem por personagem principal Paulo Honório, que

- (A) narra suas aventuras na jagunçagem e sua ascensão a feliz e poderoso proprietário de latifúndio à beira do São Francisco.
- (B) expõe suas dúvidas sobre a fidelidade de sua mulher, com quem se mudara para a cidade grande a fim de prosperar.
- (C) narra as agruras da vida de um proprietário de engenho de açúcar decadente e abarrotado de dívidas e dúvidas.
- (D) expõe o quadro de disputas políticas em um pequeno município alagoano às vésperas da proclamação da República.
- (E) narra sua ascensão, mediante violência e esperteza, de despossuído rural a dono de uma fazenda grande e próspera.

56. (UFRGS-98) Considere as seguintes afirmações a propósito de Os Ratos, de Dyonelio Machado.

- I. Narra um dia de tensão e profunda angústia na vida de um funcionário público que tenta, de vários modos, obter dinheiro para saldar uma dívida junto ao leiteiro, que já ameaça cortar o fornecimento do produto.
- II. Embora narrado em terceira pessoa, o romance privilegia o ângulo de visão do personagem principal, Naziazeno, em sua peregrinação pela cidade.
- III. No desfecho da narrativa, os ratos simbolizam os sentimentos do protagonista, numa metáfora que abrange o personagem principal e quaisquer outros indivíduos de situação social semelhante.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

57. (UFRGS-98) Sobre Carlos Drummond de Andrade, é correto afirmar que

- (A) é nome inquestionável na consolidação da poesia moderna no Brasil, pela síntese que logrou realizar entre várias contradições históricas do país.
- (B) predomina, em seus poemas, uma linguagem erudita, com termos raros, compatível com os tópicos existenciais mas inadequada para os temas do cotidiano.



www.Universitário.com.br

- (C) publicou uma série de livros de poesia e de crônicas que tratam predominantemente de temas provincianos, o que localiza sua obra na vertente regionalista da literatura brasileira.
- (D) se dedicou à construção de uma linguagem objetiva e rigorosa, voltada para a expressão literária da paisagem tropical.
- (E) sua poesia se caracteriza pelo lirismo de tom irônico e melancólico, registro de um inconformismo em relação à escassez de leitores de poesia no Brasil.

58. (UFRGS-98) Considere as seguintes afirmações.

- I. *Incidente em Antares* remete aos primórdios da história sul-rio-grandense para narrar as origens agropecuárias de Antares, cidade que assiste impotente, já sob o regime militar iniciado em 64, ao insólito e nauseante ressuscitar de alguns mortos insepultos.
- II. A segunda parte do painel *O Tempo e o Vento, O Retrato*, expõe a trajetória do jovem e ambicioso médico Rodrigo Terra Cambará, marcada por eventos sobrenaturais, tais como a aparição dos antepassados Ana Terra, recém-estuprada por castelhanos de maus bofes, e Capitão Rodrigo, devidamente pilchado e farreante.
- III. A terceira parte do painel *O Tempo e o Vento, O Arquipélago*, tem por fio condutor, no presente da narrativa, a doença e a agonia de Rodrigo Terra Cambará, que voltou à sua terra natal, Santa Fé, depois de ter gozado poder e glória na capital da República junto ao ditador Getúlio Vargas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: a questão de número 59 refere-se ao texto abaixo.

CANÇÃO EXCÊNTRICA

Cecília Meireles

Ando à procura de espaço
para o desenho da vida.
Em números me embaraço
e perco sempre a medida.
Se penso encontrar saída,
em vez de abrir um compasso,
protejo-me num abraço
e gero uma despedida.

Se volto sobre o meu passo,
é já distância perdida.



www.Universitário.com.br

Meu coração, coisa de aço,
começa a achar um cansaço
esta procura de espaço
para o desenho da vida.
Já por exausta e descrita
não me animo a um breve traço:
- saudosa do que não faço,
- do que faço, arrependida.

59. (UFRGS-98) Assinale a alternativa correta a respeito de *Canção Excêntrica*.

- (A) O poema trata de um desencontro amoroso, mostrando os sentimentos de tristeza e desesperança que tomam conta daqueles que vivem essa experiência.
- (B) O poema revela desesperança face ao permanente desajuste entre aquilo que se busca na vida e aquilo que se encontra.
- (C) O poema trata do conflito de um artista dividido entre a valorização social de sua obra e a busca da perfeição.
- (D) Trata-se de uma reflexão do poema sobre a efemeridade da vida e a dificuldade em escolher a melhor forma de usufruir o curto período da existência.
- (E) No poema, o eu lírico reflete sobre a sua maneira errada de agir, que em tudo contraria as boas regras da convivência amorosa.

60. (UFRGS-98) Em *Vestido de Noiva*, de Néelson Rodrigues, predomina

- (A) a oscilação entre passado e presente, uma vez que a ação se apresenta através da consciência algo perturbada da personagem principal, o que quebra a linearidade no desenrolar da ação dramática.
- (B) a disputa entre as duas irmãs pelo mesmo noivo, o qual jamais se decide a casar com qualquer delas, preferindo partir para fora do país com um amigo e protetor.
- (C) a linearidade narrativa na exposição dos conflitos de uma família marcada pela brutalidade sexual do patriarca e pela fúria uterina da mãe, que chega a seduzir um filho e a levar outro à morte.
- (D) a denúncia da violência e da mesquinharia de uma família da pequena-burguesia carioca cujo patriarca induz todas as filhas a se prostituírem, com exceção de uma delas, que deverá simbolizar a pureza do clã.
- (E) a exposição da decadência de uma família de cafeicultores após a crise econômica e social de 1930, que leva o pai a desistir de tudo e a filha e a mãe a terem de trabalhar como costureiras para sobreviver.

Instrução: as questões de números 61 e 62 referem-se ao texto abaixo.

OS IRMÃOS DAGOBÉ
Guimarães Rosa

Enorme desgraça. Estava-se no velório do Damastor Dagobé, o mais velho dos quatro irmãos, absolutamente facínoras. A casa não era pequena; mas nela mal cabiam os que



www.Universitário.com.br

vinham fazer quarto. Todos preferiam ficar perto do defunto, todos temiam mais ou menos os três vivos.

Demos, os Dagobés, gente que não prestava. Viviam em estreita desunião, sem mulher nem lar, sem mais parentes, sob a chefia despótica do recém-finado. Este fora o grande pior, o cabeça, ferrabrás e mestre, que botara na obrigação de ruim fama os mais moços - "os meninos", segundo seu rude dizer.

Agora, porém, durante que morto, em não-tais condições, deixava de oferecer perigo, possuindo - no acesso das velas, no entre algumas flores - só aquela careta sam-querer, o queixo de piranha, o nariz todo torto e seu inventário de maldades. Debaixo das vistas dos três em luto, devia-se-lhe contudo ganhar ainda acatamento, convinha.

61. (UFRGS-98) Sobre Damastor Dagobé, é correto afirmar que

- (A) liderava os irmãos nos assaltos e raptos, embora já estivesse muito velho e doente.
- (B) dava ordens aos irmãos mais jovens, os quais exerciam controle sobre o resto da numerosa família.
- (C) defendia os interesses da família mediante consultas e conselhos aos irmãos mais jovens, "os meninos".
- (D) chefiava a família e dava o mau exemplo, que obrigava seus irmãos mais novos a seguir.
- (E) organizava a vida familiar de modo a garantir que a herança de seus pais não fosse dissipada.

62. (UFRGS-98) Sobre o velório de Damastor Dagobé, é correto afirmar que

- (A) o temor das pessoas aos três irmãos fazia com que elas se afastassem deles e se aproximassem do cadáver.
- (B) o respeito e a admiração por Damastor levaram uma grande quantidade de pessoas à cerimônia.
- (C) a brutalidade de Damastor afastou os vizinhos, só estando presentes uns poucos abnegados.
- (D) a ferocidade dos três irmãos restantes impediu o acesso de mulheres e crianças à cerimônia.
- (E) a solidariedade com a dor dos três irmãos reuniu os vizinhos e o restante da família Dagobé na cerimônia.

63. (UFRGS-98) Considere as seguintes afirmações.

- I. Adélia Prado é escritora de tendências feministas, que não demonstra atenção aos temas cotidianos e religiosos.
- II. Lygia Fagundes Telles vem construindo uma obra ficcional em que predominam personagens do sexo feminino atribuladas por problemas existenciais.
- III. A obra de Clarice Lispector renova a ficção brasileira com uma dimensão reflexiva voltada tanto para o fazer literário quanto para os processos de consciência.

Quais estão corretas?



www.Universitário.com.br

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: a questão de número 64 refere-se ao texto abaixo.

A Hora da Estrela
Clarice Lispector

A moça tinha ombros curvos como os de uma cerzideira. Aprendera em pequena a cerzir. Ela se realizaria muito mais se se desse ao delicado labor de restaurar fios, quem sabe se de seda. Ou de luxo: cetim bem brilhoso, um beijo de almas. Cerzideirinha mosquito. Carregar em costas de formiga um grão de açúcar. Ela era de leve como uma idiota, só que não o era. Não sabia que era infeliz.

(...) Nascera inteiramente raquítica, herança do sertão - os maus antecedentes de que falei. Com dois anos de idade lhe haviam morrido os pais de febres ruins no sertão de Alagoas, lá onde o diabo perdera as botas.

(...) Macabéa era na verdade uma figura medieval enquanto Olímpico de Jesus se julgava peça-chave, dessas que abrem qualquer porta. Macabéa simplesmente não era técnica, ela era só ela. (...) Mas Macabéa de um modo geral não se preocupava com o próprio futuro: ter futuro era luxo.

64. (UFRGS-98) Sobre A Hora da Estrela, de Clarice Lispector, é correto afirmar que

- (A) a narrativa mistura vários planos de realidade, que permitem uma visão multifacetada da personagem central.
- (B) Macabéa é uma nordestina retirante, e o desfecho de sua história é semelhante ao de Fabiano e de Sinhá Vitória, personagens de Graciliano Ramos.
- (C) a heroína do livro, como a maioria dos brasileiros em situação de privação, se revolta contra as injustiças.
- (D) a escritora usa uma linguagem técnica com predomínio de termos exatos, para advertir sobre problemas sanitários brasileiros.
- (E) a narrativa põe em destaque a disposição de Macabéa em lutar pela igualdade e pela ascensão social.

65. (UFRGS-98) Sobre Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, é correto afirmar que

- (A) narra as agruras por que passa uma família nordestina composta por um vaqueiro despossuído, sua mulher e dois meninos, acompanhados por uma cadela.
- (B) expõe as dificuldades por que passa o nordestino despossuído que migra do árido sertão, passa pelo agreste e chega aos alagados de Recife.
- (C) expõe a miséria e a insalubridade da vida nos morros de Salvador ao narrar a experiência de um sertanejo que se adapta com dificuldades ao hostil ambiente urbano.



www.Universitário.com.br

- (D) narra a experiência de um nordestino que, para sobreviver no sertão dominado pelo coronelismo e pela arbitrariedade, se converte em romeiro e pregador da palavra divina.
- (E) expõe os dilemas do nordestino pobre que, oprimido pelo chefe político do povoado, oscila entre tornar-se cangaceiro ou migrar para a cidade grande.

66. (UFRGS-98) Considere as seguintes afirmações sobre o Concretismo.

- I. Buscou na visualidade um dos suportes para atingir rupturas radicais com a ordem discursiva da língua portuguesa.
- II. Teve como integrantes fundamentais Haroldo de Campos, Augusto de Campos e Décio Pignatari.
- III. Foi um projeto de renovação formal e estética da poesia brasileira, cuja importância fica restrita à década de 1950.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

67. (UFRGS-98) Sobre os contos de Sérgio Faraco, é correto afirmar que

- (A) privilegiam a experimentação estética ao abordarem a experiência da contracultura e da transgressão peculiar à geração que foi jovem nos anos 60.
- (B) narram conflitos vividos por personagens complexos e solitários, em episódios muitas vezes situados na fronteira gaúcha.
- (C) versam principalmente sobre episódios marcados pelo sobrenatural, envolvendo personagens judeus marginalizados e lúcidos.
- (D) expõem, com uma linguagem eivada de termos regionalistas, os dilemas da oligarquia gaúcha ameaçada pela ascensão política de representantes de outros setores sociais.
- (E) narram a experiência dos imigrantes italianos às voltas com a tradição cultural provinda da Europa e as exigências da adaptação à sociedade gaúcha.

Instrução: a questão de número 68 refere-se ao texto abaixo.

A obra de Armino Trevisan, autor de, entre outros livros, é constituída com grande riqueza imagética e aborda temas tradicionais, tais como

68. (UFRGS-98) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto acima.

- (A) narrativa - A Mesa do Silêncio - a morte e a denúncia da injustiça.
- (B) poética - O Poço do Calabouço - a morte e a denúncia da injustiça.
- (C) narrativa - O Poço do Calabouço - o amor e a passagem do tempo.
- (D) poética - O Poço do Calabouço - o amor e a passagem do tempo.
- (E) poética - A Mesa do Silêncio - o amor e a passagem do tempo.

69. (UFRGS-98) Considere as seguintes afirmações a respeito da narrativa de Dalton Trevisan.

- I. Seu estilo é sintético, com as palavras a serviço do essencial no recorte que faz objetiva e cruamente, em cada narrativa, de situação exemplares da miséria humana.
- II. Seus contos são flagrantes do cotidiano que revelam a força dos condicionamentos sociais, a degradação humana em meia à violência social e o aniquilamento dos sonhos na sociedade de consumo.
- III. Sua narrativa cética não impede a apresentação de situações de esperança e transcendência na vida dos personagens.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

70. (UFRGS-98) Associe os autores (coluna da esquerda) às obras (coluna da direita).

1. Moacyr Scliar	Os Deuses de Raquel
2. Josué Guimarães	Videiras de Cristal
3. Luiz Antônio de Assis Brasil	O Exército de Um Homem Só
	Camilo Mortágua
	As Virtudes da Casa

A seqüência correta, de cima para baixo, na coluna da direita, é

- (A) 3 - 1 - 3 - 1 - 2
- (B) 2 - 3 - 2 - 1 - 1
- (C) 1 - 2 - 3 - 2 - 3
- (D) 3 - 1 - 2 - 3 - 2
- (E) 1 - 3 - 1 - 2 - 3